

051

**MARCADORES MOLECULARES MICROSSATÉLITES NO ESTUDO DA VARIABILIDADE E ESTRUTURA GENÉTICA DO ROEDOR SUBTERRÂNEO CTENOMYS FLAMARIONI (RODENTIA - OCTODONTIDAE) E SUA UTILIZAÇÃO EM ESTUDOS DE CONSERVAÇÃO.** *Thaís Paz Alves, Thales Renato O. de Freitas e Gabriela Paula Fernández (orient.)* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

*Ctenomys flamarioni* é um roedor fossorial endêmico da Planície Costeira do Estado do Rio Grande do Sul (Brasil), restrito pelas suas características ecológicas e fisiológicas às dunas do litoral. As áreas de ocorrência da espécie se encontram cada vez mais modificadas pela ação do homem, que tem mudado fortemente a paisagem das dunas, através da destruição progressiva das mesmas. Este trabalho tem como objetivo o estudo da variabilidade genética e dos padrões de estrutura populacional em três populações de *C. flamarioni*: Remanso, Xangri-lá e Pinhal. A escolha destas populações foi baseada nas diferenças do impacto antrópico entre estes locais, sendo Pinhal o local menos afetado e Xangri-lá aquele mais modificado. No desenvolvimento do trabalho estão utilizados como marcadores moleculares loci de microsatélites, através do uso de primers desenhados para a espécie co-genérica *C. haigi* (Hai2, Hai7, Hai11 e Hai12). Foram feitas extrações de DNA de uma amostra de 84 indivíduos, sendo que 30 deles provêm de Remanso, 23 de Xangri-lá e 31 de Pinhal. Os loci selecionados estão sendo amplificados por PCR. O tamanho dos alelos está sendo determinado através de géis de poliacrilamida desnaturante e coloração com prata. A partir dos dados moleculares, utilizando a estatística F, se estimará o grau de isolamento entre as populações (Fst) e o grau de endocruzamento dentro de cada população (Fis). O locus Hai12, revelou-se polimórfico para as três populações, sendo 4 o número de alelos encontrados; enquanto que o locus Hai11 revelou-se monomórfico para as três populações. Atualmente estão sendo analisados os loci polimórficos Hai2 e Hai7. Resultados preliminares indicam desvios significativos do equilíbrio de Hardy-Weinberg na população de Xangri-lá, devido ao déficit de heterozigotos. Esses primeiros resultados parecem indicar que Xangri-lá, a população mais fragmentada, apresenta menor variabilidade genética. O estudo de mais loci de microsatélites permitirá corroborar a validade dessa primeira hipótese. Apoio financeiro: CNPq, CAPES (PEC-PG), FAPERGS, Projeto TUCO-TUCO.